Anno de 1847. Quinta-feira 4 de Novembro. Anno XXIV. N. 249.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda; o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos *adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 20 rs. por linha, 40 rs em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PHASES DA LUA NO MEZ DE NOVEMBRO.

Lua nova, a 8, aos 52 minutos da manhãa.
Crescente a 15, ás 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua cheia a 22, ás 7 horas e 45 min. da tarde.
Minguante a 29, ás 2 horas e 2 min. da tarde.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio-dia
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, aos 50 minutos da manhãa.
Segunda, aos 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

1 Segunda. ✻✻ Festa de todos os Santos.
2 Terça. S. Victorino. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
3 Quarta. S. Malaquias Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2. dist. de t.
4 Quinta. S. Carlos Borromeo Aud. do J. de orph. e do J. municipal da 1. vara.
5 Sexta. S. Zacarias Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1. dist. de t.
6 Sabbado. S. Severo Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 1 dist. de t.
7 Domingo. S. Florencio

CAMBIOS NO DIA 3 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres a 28 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris 350 rs. por franco.
» Lisboa 105 a 110 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas 1 %, ao mez.
Ouro—Onças hespanholas.... 28$500 a 28$200
» Moedas de 6$400 velh. . 16$100 a 16$200
» » de 6$400 nov. . 16$000 a 16$100
» » de 4$000 ..... 9$100 a 9$200
Prata — Patacões........ 1$960 a 1$980
» Pesos columnares... 1$940 a 1$960
» Ditos mexicanos.... 1$760 a 1$780
» Miuda......... 1$280 a 1$290
Acções da comp. do Beberibe de 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo levado ao conhecimento de S. M. o Imperador a representação que acompanha o officio de V. Ex., do 1.º de julho do corrente anno, e na qual o juiz de paz da villa de Carinhanha submette á decisão de V. Ex. as seguintes duvidas que lhe occorrem na execução da lei regulamentar das eleições:

1.ª Se o juiz de paz do districto da Matriz, sendo ao mesmo tempo eleitor da mesma, deve, no dia da junta qualificadora ou da assembléa parochial, ser contemplado no numero dos eleitores presentes, ou se deve considerar-se impedido, visto ser presidente da mesa.

2.ª Se, tendo a maioria de tres ou quatro votos dos membros da junta qualificadora ou da assembléa parochial decidido qualquer objecto e que este seja contra a litteral disposição da lei, de sorte que venha a recahir sobre a mesma junta alguma pena, devem os membros que foram de opinião contrária estar tambem subjeitos á mesma pena, e quaes são os meios de applica-la.

3.ª Se o juiz de paz presidente da junta qualificadora, ou de outra qualquer mesa, deve, no dia dos seus trabalhos, apresentar-se de faxa, ou se he só permittido ao juiz de paz que estiver em exercicio, porque não se póde colligir da lei que ambos possam andar nos mesmos dias com tal distinctivo.

4.ª Se, nomeando os membros da junta qualificadora ou da assembléa parochial a qualquer individuo para substituir algum dos membros que estiver doente, poderá a junta, se aquelle individuo não quizer comparecer, impôr-lhe a pena de multa; e se ao individuo que o juiz de paz nomear para servir interinamente, como dispõe o artigo 30 da citada lei, poderá a dita junta impôr a mesma pena.

5.ª Se he em setembro ou novembro do corrente anno a eleição para novos juizes de paz e vereadores das camaras municipaes, ou se he no anno de 1848, porque da mesma lei não se póde entender em que anno principia a legislatura.

6.ª finalmente. Se, no dia da reunião para a formação da junta qualificadora ou de outra qualquer mesa, deve o juiz de paz presidente concorrer com todo o necessario ou despezas para o mesmo fim, ou se he a camara municipal do termo, visto ter esta o rendimento das multas.

O mesmo augusto senhor houve por bem declarar:

1.º Que com acerto decidio V. Ex. a primeira duvida, respondendo que pelo aviso de 27 de março ultimo foi resolvido que o juiz de paz presidente da junta de qualificação considera-se legitimamente impedido para exercer na mesma junta as funcções de eleitor, e conseguintemente na mesa parochial, attenta a disposição dos artigos 8, 14, 39 e 43 da lei.

2.º Que com o mesmo acerto resolveu V. Ex. a segunda duvida, quando declarou que se acha igualmente decidido, pelo dito aviso, em harmonia com os artigos 36 e 46 da citada lei regulamentar, que a deliberação da maioria fórma a decisão que subjeita todos os membros da mesa, podendo o que fôr de opinião contrária exigir que na acta se faça menção do seu voto separadamente, ou, quando assignar a mesma acta, declarar-se vencido.

3.º Que igualmente bem decidio V. Ex. a terceira duvida, declarando que a lei não exige que o juiz de paz mais votado se apresente de faxa para presidir á junta.

4.º Que do mesmo modo bem resolveu V. Ex. a quarta duvida, respondendo que, á vista do artigo 126, § 5.º, n. 2.º da lei, póde ser multado pela junta de qualificação e mesa parochial o cidadão que, sendo convocado para substituir algum dos seus membros, não comparecer; mas que a respeito daquelle que, sendo chamado pelo juiz de paz para servir nos trabalhos da eleição no impedimento ou falta dos officiaes referidos no artigo 30 da lei, não dando legitima escusa, deve-se-lhe formar processo por crime de desobediencia, pois delles se não falla na imposição de multas.

5.º Que tambem acertadamente resolveu V. Ex. a quinta duvida, declarando que nas leis de 15 de outubro de 1827 e 1.º de outubro de 1828 está designado o dia 7 de setembro para fazer-se a eleição quatriennal dos juizes de paz e vereadores.

6.º finalmente. Que bem decidida foi por V. Ex. a sexta duvida, respondendo que no aviso do 1.º de fevereiro deste anno está resolvido que a despeza de papel e o mais necessario para os trabalhos da junta deve fazer-se á custa das camaras municipaes ou do governo provincial, quando ellas o não possam fazer por falta de meios.

O que tudo communico a V. Ex., para seu conhecimento.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio-de-Janeiro, 4 de outubro de 1847. — *Manoel Alves Branco.* — Sr. presidente da provincia da Bahia.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DO PASSADO.

Officio. — A' camara municipal do Pão-d'Alho, validando a arrematação do cepo e repeso do açougue da respectiva villa, dos dizimos de miunças, das medidas e balanças da feira e da taxa sobre mascates e boceteiras.

IDEM DO DIA 21.

Officio. — Ao inspector da thesouraria da fazenda, recommendando intelligencie o da alfandega de haver sido approvada pelo governo imperial a nomeação do guarda Filippe de Santiago Ferreira.

IDEM DO DIA 22.

Officio. -- Ao commandante das armas, declarando que o alferes José Carlos Galdino de Souza póde seguir para o lugar de seu destino, visto não querer aproveitar-se da licença que se lhe concedêra; e prevenindo-o de ter mandado adiantar tres mezes de soldo a este official.

Dito. -- Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, ordenando faça entregar ao bacharel Antonio da Assumpção Cabral a quantia de 32,400 rs., para pagamento do que o delegado do Limoeiro despendeu com os presos de justiça da respectiva cadeia, durante o mez de setembro proximo findo. — Participou-se ao chefe de policia.

Portaria. -- Nomeando supplentes do subdelegado do novo districto de Timbaúba: em primeiro lugar, a Henrique Camillo d'Avilla Pedrosa; em segundo, a Feliciano Dias de Jesus; em terceiro, a Manoel Gomes da Silva; em quarto, a Francisco Camello Pessoa; em quinto, a José Venancio Benevides; em sexto, emfim, a Francisco Manoel das Chagas. -- Communicou-se ao chefe de policia, de conformidade com a proposta do qual se fizeram estas nomeações.

Dito. -- Ao director do arsenal de guerra, ordenando o fornecimento de um calix á capella da fortaleza do Brum. — Participou-se ao commandante das armas, cuja requisição deu lugar a expedição desta ordem.

IDEM DO DIA 23.

Officio. -- Ao commandante das armas, autorisando a baixa de João Baptista de Mattos, cabo-de-esquadra do segundo batalhão de artilharia a pé, em attenção á idoneidade do substituto por elle offerecido.

Ditos -- Ao inspector da alfandega, recommendando consinta no desembarque de 14 caixas com espingardas e de 210 barris de polvora, que o brigue *Bom-Jesus* trouxe da côrte do Rio-de-Janeiro. -- Ordenou-se ao director do arsenal de guerra fizesse recolher as armas a um dos respectivos armazens, e a polvora aos competentes paióes.

Portaria. -- Mandando que a José Antonio Leão se expeça titulo de delegado do concelho geral da salubridade publica no municipio de Serinhãem. -- Participou-se ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes e ao presidente do concelho geral de salubridade.

IDEM DO DIA 25.

Portaria. -- Nomeando para ajudante interino do director do arsenal de guerra ao alferes Manoel Leocadio de Mira Wanderley. -- Participou-se ao commandante das armas, ao commissario-pagador e ao director do arsenal de guerra.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas na cidade do Recife, 2 de novembro de 1847.

ORDEM DO DIA N.º 14.

Para que chegue ao conhecimento dos corpos desta guarnição, e de quem mais possa interessar, publica o commandante das armas o imperial decreto de 7 de setembro ultimo, que, por cópia, e com officio de 30 de outubro proximo findo, lhe foi endereçado pelo Exm. Sr. concelheiro presidente da provincia.

DECRETO.

« Commiserando-me das circumstancias em que se acham os militares dos differentes corpos do exercito, e os da guarda nacional em destacamento, que tiveram a infelicidade de desertar, apartando-se de suas bandeiras: hei por bem perdoar-lhes o crime de primeira deserção, e o de segunda simples, apresentando-se os réos dentro do prazo de tres mezes, contados da data da publicação do presente decreto em cada provincia, incluindo-se tambem neste indulto os que já estiverem sentenciados, ou por sentenciar. O concelho supremo militar de justiça assim o tenha entendido, e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio-de-Janeiro, 7 de setembro de 1847, vigesimo-sexto da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Antonio Manoel de Mello.* — Cumpra-se e registe-se. Rio-de-Janeiro, 22 de setembro de 1847. — *Soares de Andréa.* — *Brito.* — *Simões da Silva.* — Conforme — *João Baptista Ferreira.* »

Conforme. — *Francisco Xavier e Silva*, official maior interino.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça.

PERNAMBUCO.

RENDIMENTO DA MESA DA RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES, NO MEZ DE OUTUBRO PROXIMO PASSADO.

Fóros de terrenos de marinha	84,175
Siza dos bens de raiz	3:223,752
Direitos novos e velhos	564,986
Ditos de chancellaria	6,820
Dizima da mesma	154,811
Matriculas do curso juridico	14:387,200
Sello fixo	1:854,320
Dito porporcional	1:728,577
Premios dos depositos publicos	12,058
Emolumentos de certidões	4,910
	22:021,609
Transporte	22:021,609
Cartas de bachareis	64,000
Imposto de corretor	200,000
Dito de caixeiros estrangeiros	1:320,000
Dito de lojas abertas	647,200
Dito de barcos do interior	57,600
Taxas de escravos	794,000
Rs.	25:104,409

Recebedoria, 2 de novembro de 1847.

No impedimento do escrivão, o 1.º escripturario,

Manoel Antonio Simões do Amaral.

Correspondencias.

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco. — Perguntas nos serão algumas vezes feitas, a que não possamos dar cabal resposta; mas felizmente não acontece assim nas que pelo seu *Diario* n. 246 acaba de fazer-me o Sr. M. P.; antes, porém, que eu responda, releva prevenir a quem lêr, que não he para ser informado de alguma cousa que ignore, e lhe importe saber, que esse Sr. me occupa; muito pelo contrario, he para gratuitamente doestar-me, e acintosamente provocar-me, que elle me lança a luva, que de bom grado aceito, para que contra si revertam as armas com que procurou ferir a minha reputação.

Permittam, pois, Srs. Redactores, que pelo mesmo vehiculo por onde fui aggredido e interrogado, eu apresente a minha resposta e defesa, com cuja publicidade facilitarão ao respeitavel publico o podêr ajuizar sobre o caracter de nós ambos, e muito obsequiarão ao seu

Antigo leitor e obrigado

M. G. da Silva.

Recife, 31 de outubro de 1847.

Em premio e reconhecimento dos importantissimos serviços que ultimamente prestei ao Sr. M. P. (de que ainda me não arrependo) elle me argúe, nada menos do que ter tomado o cargo de seu procurador, para cobrar lettras que lhe foram desencaminhadas, como fiz com as do Sr. José Simões de Magalhães; de não estar satisfeito de ser mentor, advogado, depositario, &c.; perguntando-me de mais a mais se não vi os seus annuncios pelos *Diarios*, e se não sei que lettras não se pagam a quem não seja o dono, senão com o pague-se, ou pertence, (regras que não deixa de saber o caixeirinho mais idiota de qualquer taverna) e finalmente (como reprovando o meu procedimento) me aconselha a outra vida.

Quem tiver lido esta breve parlenda, e nos conhecer, sem duvida dirá que o Sr. M. P. está louco rematado, ou eu tenho aberrado do trilho da probidade, que sempre procurei seguir: mas nada disso acontece; provém sómente de ter chegado a persuadir-se que eu devia, como seu amigo, condescender com elle em todas as suas exigencias, embora em o fazer trahisse a minha propria consciencia: tal he a influencia do erro a que nos conduz uma paixão desenfreada.

Antes que produza outras rasões com que tenho de destruir as frageis calumnias acima apontadas, não devo deixar de notar uma incoherencia visivel com que logo no principio dellas se depara (repare-se bem). — Tomar eu o cargo de seu procurador para cobrar lettras que lhe foram desemcaminhadas. — Como se concilia poder eu como seu procurador cobrar titulos de que não estava de posse, pois isto he o que quer dizer terem-se desemcaminhado? Ou como, cobrando-os por parte da pessoa que os desencaminhou, ou em cujo podêr se achavam, deixo de ser procurador dessa, e o sou do Sr. M. P.? He este um problema indecifravel.

Passarei a esclarecê-lo quanto está da minha parte. Em 9 do corrente me entregou a mulher do Sr. M. P. (judicialmente depositada em minha casa) uma lettra de 55$920 réis, sacada pelo Sr. José Simões de Magalhães, em 9 de setembro ultimo, sobre si mesmo, pagavel ao Sr. Antonio Manoel de Moraes, a 30 dias precisos, pedindo-me quizesse eu ir receber a sua importancia, que se vencia nesse dia, visto não ter outra pessoa por quem mandar. Vendo eu a lettra, observei á senhora, que não estava em seu nome, e por isso provavelmente o sacador e aceitante duvidaria pagar, ao que me respondeu que o devedor era seguro, e bem sabia pertencer o dinheiro a ella, de quem o havia recebido; levado de cujas rasões, e para a satisfazer, fui apresenta-la; mas não foi paga, não pela duvida que eu suppozera, porque com effeito me affirmou que sabia que o dinheiro pertencia á senhora, como esta já me havia dito, porém por lhe não ser então possivel pagar; em consequencia do que veio entendêr-se com a sua credora, á qual voltei a lettra: appello para o testemunho do mesmo Sr. Simões.

Note-se primeiramente que, se o valor da lettra pertencia á senhora, como lhe chama sua o Sr. M. P.? Como diz ter-se-lhe desemcaminhado? Em segundo lugar, se era sua a lettra, como a admittio com o nome incompleto, pois como já disse está passada a Antonio Manoel de Moraes, sem o appellido M. P.? Em terceiro lugar, se o facto occorrêu sómente com essa lettra, como falla o Sr. M. P. em lettras, inculcando ter sido mais de uma? São contradicções em que cahe a cada passo aquelle que se afasta da verdade! Mas emfim, se foi mais de uma lettra que eu fui receber, aponte-a, desminta-me desse modo. Não he capaz de o fazer.

Quanto a segunda pergunta que me fez, esclareça-a, que eu serei prompto a responder-lhe.

Li os seus annuncios nos *Diarios* ns. 258 e 259; porém que parentesco, relação, ou analogia teem elles commigo, ou com o objecto de que se trata? A mesma que tem o preto com o branco, a verdade com a mentira.

Sabendo o Sr. M. P. que a minha vida nada he de estrategias, e nem de ocioso, como a de outros a quem conhecemos, mão he o conselho que me dá para que siga outra, abrace-o para si, que d'elle necessita.

G. da Silva.

Srs. Redactores.—Li, no *Diario* de 3 do corrente, a declaração que faz o Sr. Gadault, curador do meu irmão Hypolito Saint-martin, de que por fórma alguma concorreu para um papel de arrendamento particular, em favor da senhora Poirson, da casa onde está o estabelecimento de Hypolito Saint-mantin & C., e que he isto uma artimanha para o tornar suspeito, e podêr eu empolgar a querida e cubiçada curatella dos bens de meu irmão, attribuindo-me má fé; e por isso cumpre-me levar ao conhecimento do publico alguns factos que bem mostram o pouco zelo da parte do dito curador em promover os interesses do seu curado; o seu descuido e deleixo no cumprimento de suas obrigações: e o publico então ajuize do procedimento do dito Gadault, e se pugnando eu, como he natural, pelos interesses de meu irmão, devo ser tachado de estar possuido de immoderado desejo de querer empolgar a curadoria!

O Sr. Gadault, que foi nomeado curador ha mais de anno, nunca cuidou em requerer, nem promover o inventario dos bens do seu curado, e os deixou entregues á discrição da senhora Poirson, socia do estabelecimento -- Hypolito Saint-mantin & C. --: vendo eu esta omissão do dito curador, e o abandono em que deixava os interesses de meu irmão, requeri, em março ou abril, ao Sr. juiz dos orphãos, accusando dita omissão, para que mandasse proceder ao inventario dos bens e fazendas da sociedade, afim de que ficasse acautelada a parte de meu irmão; e assim obrigado o Sr. Gadault, até então omisso, a fazer dito inventario, deu começo ao mesmo e o deixou parado até 28 de setembro proximo passado sem conclui-lo, ficando fazendas, um sitio e uma escrava para ainda se descreverem, o que se segue he que se conservavam entregues a discrição da socia Poirson. Estes factos são verdadeiros, e constam dos respectivos autos, que ha dias subiram a conclusão do Sr. juiz dos orphãos, para deferir-me o requerimento que lhe fiz para que se dignasse obrigar o curador a concluir o inventario, e a prestar contas dos rendimentos e lucros havidos.

Ultimamente, chegando-me a noticia de que o Sr. Gadault tinha requerido autorisação para supprir ao curativo e mais despezas para seu curado Hypolito, que ainda se conserva doente em Paris; que fôram-lhe arbitrados 1:400$ rs. annuaes, que os partidores dizem ter tirado dos lucros dos bens do mesmo allienado Hypolito Saint-martin; que a madama Poirson se havia, aos 18 de setembro proximo passado, servido da firma social para desfazer, por escriptura nas notas do tabellião Guilherme Patricio, o arrendamento que só se finda, no 1.º de outubro de 1850, da casa onde está o estabelecimento -- Hypolito Saint-martin & C.--certificado deste facto, communiquei-o pessoalmente ao curador Gadault, em dias de outubro proximo passado quando o encontrei na rua Nova: e que providencias deu o Sr. Gadault? Quaes as medidas que tomou para fazer ver a nullidade de semelhante destrato feito sem a sua intervenção e consentimento do juizo, reconhecida a sua utilidade para o seu curado? Fez o Sr. Gadault alguma declaração ou protesto pelos jornaes contra um tal abuso da parte da madama Poirson? Não.

Em virtude desse destrato de arrendamento, a senhora Poirson se mandou passar outro para si particular, em o qual, diz o tabellião, parece figurar o Sr. Gadault! Denunciei igualmente ao Sr. juiz de orphãos, que, tendo feito citar a Gadault e Adelle Poirson para apresentarem em juizo os livros de entrada e de recibos, para delles se extrahirem uns acentos que me diziam respeito, para eu podê-los produzir em juizo, responderam que só havia o livro de recibos e que não havia o de entradas, por cuja rasão não póde o escrivão extrahir a certidão requerida; e he direito negar que uma casa em que ha sociedade não haja livro de entradas? O Sr. Gadault finge tudo ignorar, porém não póde negar esses documentos que já se acham submettidos a consideração do meretissimo Sr. juiz dos orphãos, e para o mesmo juizo emprazo o Sr. Gadault.

Affonso Saint-martin.

Srs. Redactores.--Constando-me que o Sr. Affonso Saint-martin assevera ter um certificado meu, em que declaro que eu dissera que Nicolao Gadault tinha assignado como testemunha em um papel de arrendamento de casa a madama Poirson, na rua Nova desta cidade, devo declarar, que, comquanto eu não esteja bem certo do que disse no meu certificado, e nem o tenha presente, me parece que não dei tal asseveração, e se a dei positivamente foi má expressão minha pela rapidez com que se me exigio o tal certificado: e para desengano, muito desejo que o Sr. Saint-martin apresente este certificado.

Rogo-lhes, Srs. Redactores, o favor de inserirem na sua para mim mui apreciavel folha estas linhas, com o que muito obrigarão ao seu etc.

Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.

S. C., 3 de novembro de 1847.

MUTILADO

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 3 . . . . 14:495,102

Descarregam hoje, 4 de novembro.

Barca -- *Espirito-Santo* -- mercadorias.
Brigue -- *Primavera* -- vinhos e alhos.
Brigue-escuna -- *Laura* -- barricas vasias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 3.

Geral.	1:631,533
Diversas provincias	27,651
	1:659,184

PERNAMBUCO, 3 DE NOVEMBRO DE 1847.
AO MEIO-DIA.

Rua da Cadeia do Recife, n. 34, loja de cambio e de corretagens de Gregorio Antunes de Oliveira.

PREÇOS CORRENTES DE HOJE.

Moéda de prata.	*Compras.*	*Vendas.*
Patacões brasileiros	1,960	1,980
Pesos columnares	1,940	1,960
Ditos da patria	1,760	1,780
Moédas de 5 francos	1,600	1,620
Ditas de 2 patacas	1,280	1,290
Ditas de 1 dita	640	660
Moédas de ouro.		
Peças velhas	16,100	16,200
Ditas novas	16,000	16,100
Moédas de 4,000 rs.	9,000	9,200
Onças hespanholas	28,500	28,800
Ditas da patria	28,300	28,600
Soberanos	8,900	8,950

Descontos.

Compram-se lettras de boas firmas do commercio, prazos até 1 ½ mez a 1 por %, até quatro a 1 1/8, e até 6 a 1 1/4 por %.
Cambio sobre Londres 28 a 60 dias.

Por procuração de G. A. de Oliveira
Manoel Joaquim Silveira.

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 3.

Maranhão; 16 dias, brigue-escuna brasileiro *Laura*, de 163 toneladas, capitão Antonio Ferreira da Silva Santos, equipagem 13, carga generos do paiz; a Novaes & Companhia. Passageiros, Francisco Dutra Macedo com sua familia e 3 escravos, Maximiano Ferreira Borges, José Brasilino da Silva, Bento Antonio Esteves, Ilizio Oliveira Borges, Joaquim Francisco de Brito e 7 escravos a entregar.

Terra-Nova; 40 dias, brigue americano *Kate-Pendugast*, de 143 toneladas, capitão George W. Evans, equipagem 15, carga 1:540 barricas com bacalhão; a L. G. Ferreira & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Londres; barca ingleza *Princess-Royal*, capitão Charles Luis Van-Zinbeony, carga a mesma.

Liverpool; barca ingleza *Lady-Rowena*, capitão Alexander Macdonald, carga a mesma.

Declarações.

— A camara municipal desta cidade faz sessão extraordinaria em o dia 6 do corrente.

-- O arsenal de guerra compra 27 arrobas e meia de latão em lonçol: quem dito genero quizer fornecer mandará sua prosposta, em carta fechada, e a amostra á directoria do mesmo arsenal, até o dia 4 (hoje) de novembro. — Arsenal de guerra, 30 de outubro de 1847. — *João Ricardo da Silva*, amanuense.

-- O arsenal de guerra compra 66 pares de luvas de camurça; 66 pares de meias curtas de algodão; 71 esteiras de perpery; e uma escova para facto: quem taes generos quizer fornecer mandará sua proposta, em carta fechada, e as amostras á directoria do mesmo arsenal, até o dia 4 (hoje) de novembro. — Arsenal de guerra, 30 de outubro de 1847. *João Ricardo da Silva.*

Escravos apprehendidos pela policia.

Manoel, preto; e um moleque que representa a idade de quinze annos. -- O primeiro veio de Cariris-Novos, conduzido por José Pereira de Brito, que procurou vendê-lo; mas declarou que pertencia a Antonio Luiz Correia de Sant'Anna, residente na Serra-do-Matto, ou no Cajueiro: o segundo diz que, sendo propriedade de José de Moura, morador em Piancó, fôra furtado e vendido nesta praça a um tal Manoel, de Fóra-de-Portas. -- Ambos elles se acham recolhidos á cadeia desta cidade, e devem de ser reclamados na subdelegacia dos Afogados

THEATRO PUBLICO.

Margarida Deperini, summamente penhorada pelo bom acolhimento que tem recebido do indulgente publico pernambucano, tem a honra de offerecer-lhe na noite de segunda-feira, 15 de novembro, (e não na quinta-feira, como se lê nos bilhetes tanto de camarote como de platéa) em seu beneficio, o divertimento seguinte:

PRIMEIRA PARTE.

1.º Symphonia á grande orchestra.
2.º O muito applaudido dueto bufo do ELIXIR DE AMOR, cantado pela beneficiada e o Sr. Toselli.
3.º Grande aria *Vivi tu tenescungiuro*, da opera ANNA BOLENA, do mestre Donizetti, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.
4.º Scena romantica e cavatina, da opera IGNEZ DE CASTRO, do mestre José Fachinetti, cantada pela beneficiada.

SEGUNDA PARTE.

1.º Overtura e nova valsa, pela orchestra.
2.º Nova e escolhida aria, pelo Sr. João Toselli.
3.º Grande polaca original, com variações, executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa.
4.º Dueto da opera BELISARIO *Ha se potessi piangere*, pela beneficiada e o Sr. Toselli.

TERCEIRA PARTE.

1.º Symphonia.
2.º Dueto da opera NORMA, *De Adalgisa e Norma*: a parte de Adalgisa será executada no clarim de chaves pelo Sr. Plassa, e a da Norma pela beneficiada.
3.º Nova quadrilha de valsas, pela orchestra.
4.º Muito engraçado terceto da opera SCARAMACIA do mestre Ricci, pela beneficiada, Guiseppe Deperini e o Sr. Toselli.

O importe dos camarotes, o marido da beneficiada irá, depois da primeira parte, recebê-lo, cujos preços são os seguintes: -- Primeira ordem 6,000 rs., frente 10,000 rs., segunda ordem 8,000 rs., frente 12,000 rs., terceira ordem 3,000 rs., frente 4,000 rs., platéa superior 2,000 rs., geral 1,000 rs. e varanda 500 réis.

O resto dos bilhetes acha-se em casa da beneficiada, rua do Queimado, n. 16, e na loja do Sr. Lody, rua larga do Rozario, n. 35.

A beneficiada agradece cordialmente ao illustrado publico desta cidade a honrosa aceitação que ha merecido, e espera ainda uma vez indulgencia e protecção.

Avisos maritimos.

-- O brigue-escuna *Amazonas* segue para o Rio-de-Janeiro hoje, 4 do corrente, impreterivelmente: para passageiros e escravos, dirijam-se a rua do Vigario, n. 5.

-- Para Lisbôa sahe, impreterivelmente no dia 9 do corrente, o brigue portuguez *Robim*; ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com o capitão, na praça do Commercio, ou com o consignatario, Thomaz de Aquino Fonseca, na rua do Vigario, n. 19.

-- Para Lisbôa sahe, com toda a brevidade, a barca portugueza *Tejo*, de que he capitão Silverio Manoel dos Reis: quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, para o que tem os mais asseiados commodos, dirija-se aos seus consignatarios, Oliveira Irmãos & Companhia, ou ao capitão, na praça do Commercio.

-- Para o Rio-Grande-do-Sul segue, com brevidade, o brigue *Dom-Pedro-Segundo*; recebe carga e escravos a frete, e tem excellentes commodos para passageiros: os pretendentes dirijam-se a João Francisco da Cruz, na rua da Cruz, n. 3.

Leilões.

-- Richard Royle fará leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas inglezas, todas proprias do mercado: hoje, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Alfandega-Velha.

-- João Keller & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de lindo sortimento de fazendas de seda, lãa, linho e de algodão, tanto inglezas como francezas: sexta-feira, 5 do corrente, as 10 horas da manhãa, no seu armazem da rua da Cruz.

Avisos diversos.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado conforma-se com o annuncio que apparece no *Diario* de 2 do corrente, em nome de sua mulher, D. Anna Francisca do Reis, e declara que pela mesma rasão ninguem pague lettras, compre ou faça transacção alguma com a referida sua mulher, a qual pela sua leviandade, loucura ou caduquice se evadio de casa, levando com sigo todo o dinheiro, lettras, penhores, ouro e mesmo escriptura de hypotheca: declara mais que não houve motivo algum dado por elle marido, e se houve foi dado por ella, o que se provará em tribunal competente, se a tanto fôr elle obrigado: declara que a conducta da sua referida mulher não teve approvação nem apoio de um só de seus parentes, e só um estranho aconselhará para tão errados passos, o que não aconteria se ella não tivesse levado todas as preciosidades já declaradas. Igualmente declara que quanto ella obra he por seducção e por estar coacta. Quanto póde um sordido interesse !!!! Combine-se o referido annuncio com o documento que vai abaixo transcripto e ver-se-ha qual de nós tem rasão; confrontem-se os annuncios e conhecerão a conducta franca, fiel e honesta do abaixo assignado.

Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.

DOCUMENTO.

« *Sr. José Simões de Magalhães.*-- Serve a presente de o certificar que minha mulher retirou-se de casa levando com sigo dinheiro, lettras, joias, ouro, hypothecas, etc., e entre as referidas lettras fôram duas aceitas por vossê, estando uma vencida, e por isso não as pague, caso alguem lhes apresente, visto que nenhuma dellas tem o pague-se meu. Afflictos, 20 de outubro de 1847.--Seu venerador attencioso-- *Antonio Manoel de Moraes da Mesquita Pimentel.*»

« *Illm. Sr.*--Declaro-lhe que já aqui veio o Sr. Manoel Gregorio da Silva apresentar-me uma lettra vencida, e repugnei pagar por não ver nella o pertence, posto por V. S.; e fico certo de não as pagar se não a V. S.: e no mais sou de V. S. attento venerador e criado -*José Simões de Magalhães.*»

— O annuncio de M. P. não se entende com o muito honrado negociante Sr. Manoel Gonçalves da Silva; mas com outro M. G. da Silva, que pelo dedo se conhecerá o gigante. *M. P.*

--- A irmandade da Senhora do Livramento desta cidade, nutrindo desejos de solemnisar, quanto lhe for possivel, o dia 6 do corrente mez, por ter lugar neste dia a benção da igreja e imagem, assim como, nos dias 13 e 14, á festa da mesma Senhora, roga aos moradores proximos a igreja, hajam de illuminar as frentes de suas casas; por cujo obsequio a dita irmandade lhes ficará assaz grata.

--- Alugam-se: na Trempe uma casa terrea com quintal, cacimba e mais commodos para grande familia, na rua da Soledade, n. 35, por 12 000 rs. mensaes; duas ditas mais pequenas na rua do Sebo, ns. 52 e 54, por 7,000 rs. mensaes: quem pretender dirija-se ao escriptorio de F. A. de Oliveira, na rua da Aurora, n. 26.

— Roga-se amigavelmente á pessoa que pegou uma cachorra grande, d'agoa, com o pello aparado, que faça o favor de a soltar, ou quem souber onde existe queira dar parte na rua da Moeda, n. 21, que sera recompensado.

--- A pessoa, que precisar de um moço portuguez para tratar de melões ou outras quaesquer plantas, fo que tem pratica, annuncie por esta mesma folha, para ser procurada.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua estreita do Rozario, n. 45, fabrica de charutos.

— Aluga-se o sitio do Caldeireiro, á margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia: quem o pretender dirija-se á rua do Trapiche, armazem n. 19, a tratar com Domingos Sorianno Gonçalves Ferreira.

— Aluga-se uma padaria, em boa rua, e com sufficientes commodos: quem, portanto, carecer de um tal estabelecimento, procure no pateo do Carmo, venda n. 9, que ahi se dirá quem aluga.

THEAERO D'APOLLO.

A direcção avisa aos Srs. socios, que tem marcado o dia 6 do corrente mez para a recita do mesmo theatro, e assim podem mandar receber os seus bilhetes, que serão distribuidos desde o dia 4 até o mencionado 6, das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde, no armazem do actual thesoureiro, José Teixeira Bastos, rua do Trapiche, n. 17. As propostas serão mandadas naquelles dias com as formalidades do costume, afim de serem approvadas até ao meio-dia do da recita, podendo ellas ser entregues ao mesmo thesoureiro, e ser procuradas no salão do theatro até as 3 horas da tarde. Adverte-se que os bilhetes levam a data de 23 do mez passado, para o qual estava esta recita determinada.

— Precisa-se alugar uma ama crioula robusta, forra ou captiva, para cozinhar o diario de uma casa e comprar na rua; no caso de que sirva se pagará 8,000 a 10,000 rs. mensaes; assim como exige-se que lave alguma roupa: na rua d'Alegria, n. 36.

— Perdeu-se no domingo, no Corpo-Santo, um chale de seda em ponto pequeno: quem o achou e quizer restituir, dirija-se a rua do Vigario, n. 14.

— Precisa-se alugar uma escrava para uma casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: quem a tiver e quizer alugar, falle com José Carvalho da Costa, no Recife, rua do Trapiche, casa n. 30, defronte do caes da Lingoeta.

— Quem precisar de uma ama secca para todo o serviço de uma casa, a qual he bem procedida, póde dirigir-se a praça da Independencia, loja n. 3.

-- O Sr. Francisco das Chagas Canabaros e a Senhora D. Maria da Conceição Canabaros procurem duas cartas na rua das Cruzes, n. 40.

-- O escrivão Alcanforado mudou seu cartorio para o primeiro andar do sobrado n. 50 da rua Nova.

-- Aluga-se uma casa terrea com trapeira, no lugar de S.-Anna de dentro, com 4 salas, 5 quartos, cozinha, cocheira, estribaria e quarto para pretos, um alegrete, cacimba com bomba, portão de ferro, algumas arvores de fructo, e capim para um cavallo: a tratar na rua Velha, n. 87.

-- Aluga-se uma preta moça, capaz para servir em casa de familia, de portas a fóra, e que seja fiel: nas Cinco-Pontas, n. 32.

-- Furtaram, do Forte-do-Mattos, junto ao estaleiro do fallecido José Pinto dos Santos, nove carretas de ferro, de engenho. Desconfia-se de certa pessoa que no dia do desapparecimento de ditos objectos foi vista, e que por ora não se declara, o que se fará breve, caso não mande immediatamente restituir, depois da publicação deste annuncio. Roga-se a todos os donos de fundições, ou outras quaesquer pessoas, que não comprem e nem façam negocio algum sobre as mesmas carretas; pois protesta-se contra quem tal o fizer. Outro sim, offerece-se recompensar generosamente a quem as descobrir, ou apprehende-las: devendo dirigir-se a rua da Conceição da Boa-Vista, n. 9.

-- Deseja-se fallar aos Srs. estrangeiros que costumam fazer tijolos, e que ha pouco trabalharam em Gaibú ao Sr. Miguel Garcez Alves Lima, para ver se querem ir a um engenho em Ipojuca fazer 100 a 200 milheiros de tijolos: no largo do Terço, venda n. 139, do Sr. José da Costa Carvalho Guimarães.

-- Antonio Militão Martins Teixeira, sua mulher Anna Francisca dos Reis e suas duas filhas menores, não conhecendo a todos os seus bemfeitores, agradecem por meio deste *Diario* os soccorros que os mesmos Srs. lhes prestaram nas suas tristes circumstancias, em tempo que elle se achava recolhido ao Hospital de caridade, padecendo a grave molestia de allienação mental; assim como tambem ao Sr. doutor Dornelas, que tanto trabalho, cuidado e zelo teve no bom tratamento, como digno medico do dito hospital, e ao Sr. cirurgião Miguel Felicio da Silva, pelas visitas, receituario e caridade com que o tratou durante cinco dias da sua molestia em casa, antes de ser couduzido ao dito hospital; achando-se, por isso, actualmente restabelecido e restituido ao seio da sua familia, pelo que não cessará de rogar a Deos que os tenha e conserve na sua divina graça.

-- Na praça da Boa-Vista, sobrado n. 13, precisa-se de uma pessoa para cozinheira.

-- O Sr. Manoel Dias de Oliveira Nunes tem uma carta, vinda do Porto, pela barca *Espirito-Santo*, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9, de Antonio Lopes Pereira de Mello.

-- Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro, fronteira ao oitão da igreja, com commodos para duas familias: a tratar na rua Direita, n. 89, segundo andar.

--- Os abaixo assignados fazem sciente ao commercio desta praça, que dissolveram a sociedade que tinham na loja de miudezas da rua do Cabuga n. 4, sobre a firma de Simões & Castro, ficando a liquidação, tanto do activo como do passivo da extincta firma, a cargo do socio Castro, e o socio Simões sem mais responsabilidade alguma. Racife, 28 de outubro de 1847.

Francisco Antonio Simões.
Manoel Joaquim Dias de Castro.

--- Antonio Rodrigues Sette retira-se para Lisbôa.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de um deposito de pão e bolacha, preferindo-se o que entender de padaria, e que der fiador a sua conducta: no pateo da S.-Cruz, n. 6, se dirá quem precisa.

-- Precisa-se saber a moradia do Snr. Francisco Vieira da Silva Guimarães, para se lhe fallar a negocio que muito o interessa.

-- Precisa-se de uma preta de 40 annos pouco mais ou menos, que saiba vender quitanda na rua: quem a tiver e a queira vender, dirija-se a rua da Moéda, n. 25, ou annuncie.

—Pretende-se comprar a casa de tres andares na rua do Amorim, n. 29: a pessoa que tiver algum impedimento, ou embaraço que oppôr, ou souber, queira declarar por este *Diario*, no prazo de 10 dias, ou dirija-se particularmente a rua do Codurniz, n. 10.

--- Gratifica-se generosamente a quem apprehender ou dér noticia da escrava Benedicta, nação Moçambique, idade 24 annos pouco mais ou menos, bem parecida, meia fula, cheia do corpo, e com os buracos das orelhas mui grandes. Esta escrava ausentou-se do segundo andar da casa da rua da Cruz, n. 27, sabbado, 30 de outubro proximo passado, pelas 9 horas da noite, levando vestido de riscadinho esverdeado claro, e panno da Costa: a pessoa que a descubrir, deverá dirigir-se á supradita casa.

— Hoje, tem de se arrematar judicialmente, a loja de louça, e um escravo, pertencentes ao fallecido José Joaquim de Souza Castro, de quem he testamenteiro João José de Lima: os licitantes compareçam na rua da Cadeia do Recife, na referida loja, aonde estará presente o Sr. doutor juiz do civel da primeira vara.

-- Precisa-se de um preto para o serviço de um sitio perto desta praça, dando-se o sustento e pagando-se mensalmente: na rua da Florentina, n. 16.

— Aluga-se, para se passar a festa, uma grande casa terrea na povoação do Monteiro, com quatro quartos, cozinha fóra, cacimba, estribaria para 2 cavallos, dous quintaes murados com sahida para o rio, quarto para escravos: a tratar na travessa do Veras, sobrado n. 15.

LOTERIA DO THEATRO.

Tendo uma pessoa, no dia 2 do corrente, comprado o resto de todos os bilhetes que existiam por vender, com a condição de não ser transferido o dia marcado para o andamento das rodas; o thesoureiro desta loteria declara pelo presente, que semelhante dia he inalteravel, e que portanto as ditas rodas correrão, sem a menor falta ou estorvo, a 16 deste mez.

— Aluga-se uma casa terrêa com muitos commodos, e muito fresca, sita no melhor local do Poço-da-Panella: a tratar na rua do Queimado, loja n. 8.

— Aluga-se um preto que seja bom padeiro e fiel, para entregar pães em vendas: na padaria das Cinco-Pontas, n. 30.

--- Os redactores do *Progresso* rogam aos Srs. assignantes, que ainda não pagaram as assignaturas das primeira e segunda series, o favor de o fazerem; visto que essa demora incrivel no pagamento de tão diminuta quantia tem quasi impossibilitado a apparição dos dous numeros que ainda faltam para completar a terceira serie.

--- Tendo esvoaçado para os quintaes do bairro da Boa-Vista um canario do imperio: quem o pegar e levar a seu dono, atrás da matriz da Boa-Vista, junto ao sobrado do Dr. Autran, sobrado n. 32, será generosamente gratificado.

Dão-se 50$000 rs. de gratificação, e se pagarão todas as mais despezas que se tenham feito, a quem dér noticia do caboclinho escravo, por nome Vicente, de seis annos, pouco mais ou menos, secco do corpo; tem no anus duas feridas de bobas, e he um tanto leso, por ser novato nesta praça; levou vestido camisa de algodão da terra um tanto suja; desencaminhou-se da rua do Vigario, n. 24, aonde se poderá dirigir a pessoa que souber, ou á rua da Cadeia do Recife, n. 21

— James Crabtree & Companhia declaram ao respeitavel publico, que despediram o Sr. I. S. Hearne de sua casa, no dia 2 do corrente, e não se responsabilisam por conta nenhuma delle.

O reverendo Jacintho Messias Peixotó, (com a devida venia) que até hoje assim se assigna, faz sciente ao respeitavel publico que d'hoje em diante se assignará com o nome de padre Jacintho Messias Feijó.

—Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta com bastantes commodos para grandes familia, pelo preço de 10,000 rs.: na rua do Crespo, n. 15, a fallar com Antonio da Cunha S. Guimarães.

— No ultimo dia de schrisma, perdeu-se, na igreja do Corpo-Santo, um par de brincos de filagrana, envolto em um lenço de seda azul. Quem o tiver achado e quizer restituir, dirija-se a rua das Cruzes, n. 20, segundo andar, que será gratificado.

-- Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e engommar, ou de uma ama que tambem saiba engommar e cozinhar, para uma casa de pouca familia: na rua do Crespo, loja de miudezas, n. 41.

-- Ausentou-se, no dia primeiro do corrente, um moleque, de nome José, de 14 annos pouco mais ou menos; levou camisa de algodãozinho, calças de algodão de quadros; tem uma costura no beiço e outra pequena sobre a sobrancelha: quem o pegar leve-o a Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 6, que será gratificado.

-- Aluga-se um primeiro andar, em Fóra-de-Portas, por cima da segunda venda: a tratar na mesma venda.

-- Quem tiver dous andares, ou mesmo um andar com lojas para alugar, no Aterro-da-Boa-Vista, do lado do mar, ou mesmo em outra parte, mas que tenha mar por detras, annuncie por esta folha; certo de que o pretendente não olha a preço.

-- O doutor Casanova, medico francez, contiúa a receitar em sua casa, na rua Nova, n. 7, primeiro andar, defronte do oitão da matriz de S.-Antonio, das 7 até as 9 horas da manhãa; e depois disto, esta prompto a qualquer hora para fazer visitas a qualquer doente que de seu prestimo se quizer utilisar.

-- Precisa-se de uma mulher branca, de boa conducta, para ama de uma casa de pouca familia: na rua Nova, n. 25.

-- Antonio de Oliveira Guimarães e Narciso Alves Monteiro, Brasileiros adoptivos, retiram-se para Portugal, a tratar de sua saúde.

ILEGÍVEL

O LIDADOR N. 225

traz um importante discurso proferido na camara dos deputados pelo Sr. Dr. José Bento, alguns artigos do periodico, o voto livre, etc.

-- Thomé Francisco da Costa, mestre alfaiate, avisa aos seus freguezes, que mudou a sua tenda da rua da Cadeia do Recife para a esquina do Becco-Largo.

-- Perdeu-se, na igreja do Corpo-Santo, na occasião do chrisma, uma caixinha com um retrato encastoado em ouro: quem a achou e quizer restituir annuncie, que será recompensado.

-- Precisa-se alugar uma canoa aberta que carregue 500 tijolos de alvenaria, por tempo de 4 a 5 mezes: na rua do Hospicio, n. 5, ou annuncie.

-- Aluga-se a prensa do Forte-do-Mattos, n. 7, propria para um bom armazem de recolher: a tratar na rua do Vigario, ns. 5 e 7.

— O Sr. Joaquim Francisco de Oliveira Miranda tenha a bondade de escrever a seus amigos da rua Nova, no Recife; visto se ter demorado tanto na sua viagem.

Vende-se uma parda perfeita engommadeira, cozinheira e doceira de toda a qualidade de fruta, e que he de muito boa conducta, muito desembaraçada, e habil para reger qualquer casa de familia; uma mulatinha recolhida, de 13 annos, com principios de costura, e que he de muito boa conducta, por ser bem educada; 4 escravas de bonitas figuras, muito moças e com algumas habilidades; 4 molecotes de 16, 18 e 20 annos, de bonitas figuras, muito habeis e sem vicios; um pardo de 22 annos, com principios de alfaiate: todos estes escravos se vendem por preço muito commodo: na rua do Vigario n. 24, se dirá quem vende.

CHAPEOS DE SOL

Rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet participa ao respeitavel publico, que recebeu, por estes ultimos navios francezes, um completo sortimento de chapéos de sol, de seda, a mais rica e superior qualidade; furta-côres e outras muitas conhecidas, tanto para homens, como para Sras e meninos. No mesmo estabelecimento ha um sortimento de chapéos de sol de paninho, dos mais modernos; ditos muito grandes, proprios para homens de campo: tambem tem chapéos de sol de paninho para meninos e meninas, por serem muito finos: podem-se chamar chapéos de economia. Na mesma loja ha sortimento de bengalas, bengalinhas e chicotes muito modernos; cobre-se qualquer armação de chapéos de sol, com sedas de todas as côres e qualidades. Na mesma casa ha um grande sortimento de paninhos trançados e lisos, imitando seda, para cobrir os mesmos: desta fazenda se vende aretalho. Concerta-se todo qualquer chapéo de sol, por haver um completo sortimento de todos os pertences para os mesmos, com toda a perfeição e brevidade.

ATTENÇÃO.

A abaixo assignada tem encaminhado pelo juizo competente acção de divorcio perpétuo a seu marido, o Sr. Antonio Monoel de Moraes da Mesquita Pimentel, em consequencia da qual adverte que ninguem com elle contrate sobre bens de qualquer ordem que seja, pertencentes ao seu casal, debaixo da pena de nullidade, e nem mesmo lhe pague divida alguma em mais da meiação que lhe poderá vir a pertencer, por isso que a annunciante desde já protesta ir haver do devedor a parte que a ella houver de tocar E para que em nenhum tempo se possa allegar ignorancia, se faz este aviso.

D. Anna Francisca dos Reis de Miranda.

— Precisa-se saber se existe, ou quem dá noticia de D. Quiteria Maria da Conceição, que foi casada com Simão José Borges de Araujo, natural da ilha Terceira, onde falleceu, e filho de Luiz de Mello Lobo e de sua mulher Cobrelinda de Lemos, para interesse da mesma senhora: na rua Imperial, n. 67, primeiro andar.

— Alugam-se duas moradas de casas, sitas em S.-Anna de dentro, juntas a extincta engenhoca da mesma, com muito sufficientes commodos para passar a festa: a tratar na rua do Cabugá, botica n. 11, de João Moreira Marques.

— O Sr. doutor Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha queira ter a bondade de dirigir-se á rua do Cabugá, loja n. 6, a negocio que lhe diz respeito.

— Precisa-se de um caixeiro para venda: no becco da Carvalha, venda da esquina do Sr. Pavão.

-- Furtaram, da casa do abaixo assignado, pelas 7 ½ horas da noite, pouco mais ou menos, do dia primeiro do corrente, uma carteira de viagem, toda chapeada de metal, com musica, contento dentro da mesma algumas cartas, diversos papeis, um livro, o Mez de Maria, uma chapa de cobre com o nome do mesmo abaixo assignado, e alguns bilhetes de visita tirados da dita chapa: quem a apprehender ou della der noticia, na rua do Trapiche, n. 34, será recompensado.

Manoel Francisco da Silva Novaes.

— No pateo do Paraizo, n. 4, precisa-se de um cozinheiro forro ou captivo.

Compras.

— Compra-se uma canoa de um só páo, propria para transporte, em um rio ao sul desta praça, dos passageiros que por alli transitam com cargas de assucar, etc.: na rua do Vigario, n. 5 ou 7.

-- Compram-se, para uma encommenda do matto, 4 escravos moços: tambem compram-se cordões finos; um par de cornalindas azues: tudo de ouro de lei e sem feitio: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 19 primeiro andar.

-- Compram-se, para fóra da provincia, 2 moleques que tenham 12 a 18 annos, e duas pretas, ou pardas com algumas habilidades; na rua Nova, loja n. 18, se dirá quem compra.

-- Compram-se officiaes de carpina, pedreiros, ferreiros e carpinteiros, para fóra da provincia; pagam-se bem, agradando: na rua da Cruz, no Recife, n. 49.

-- Compra-se um jogo de gamão com tabolas de marfim: na rua da Praia, armazem n. 18, ou annuncie.

Vendas.

Venham, que estão se acabando

os sapatões de bezerro para homem, obra boa, a 1,280 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78.

-- Vende-se um rico sortimento de frocos de todas as côres, chegados de proximo: na loja de Maya Ramos & C., na rua Nova, n. 6.

--Vende-se um armazem muito grande e novo, na rua de Apollo, n. 32, em que os Srs. Rego & Companhia teem o seu estabelecimento: a tratar na mesma rua, com Manoel Antonio da Silva Motta, e para tomar informações com o Sr. José Gonçalves Torres.

A casa de modas francezas de M. Millochau, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1, primeiro andar,

recebeu, pelo ultimo navio vindo de França, um grande sortimento de chapéos de palha de todas as qualidades e da ultima moda, para senhora e meninas; bonetes e chapéos de palha da Italia, muito alva, para meninos e meninas; um completo sortimento de fitas ricas e elegantes, e de bico verdadeiro e imitante; collarinhos e camisinhas bordadas, para vestidos afogados e de montaria; chapeos de phantazia, para senhora; vestidos bordados para bailes; ricos filós brancos de linho, bordados e lisos; tiras e entre-meios bordados; cinturas e gravatinhas de fitas com franjas, para senhora; cambraias bordadas; filós de seda preta, bordados para mantaletas, visitas e mantas; cropes; cambraias jaconas; flores ricas e sedas de boas qualidades e de todas as côres, para chapéos de senhora M. Millochau faz sempre chapéos e vestidos de senhora da ultima moda e por preço rasoavel.

Na loja de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina que vira para a rua das Cruzes,

☞ vendem-se as mais lindas cambraias de seda para vestido de senhora, pelo barato preço de 640 rs. o covado; ditas de algodão muito finas, a 480 rs. o covado, de muito lindos padrões; chales de seda de todas as qualidades; mantas de seda; e outras muitas fazendas de gosto.

Batatas,

recentemente chegadas do Porto na barca *Espirito-Santo*, em canastras de arroba e meia, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada canastra: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

Na rua do Crespo, loja n. 12, de José Joaquim da Silva Maya,

vendem-se muito lindos chapéos para meninas, tanto de seda como de palhinha, chegados ultimamente de Paris; chapéos de seda para senhora; córtes de crambraia de seda, de ricos gostos, por preço muito commodo; córtes de vestidos de cambraia e cassa-chitas de differentes qualidades, por preços baratos; ditos com uma pinta de mófo e sem elle, a 2,000 e 2,500 rs. cada córte; mantas de seda e lãa para senhora, das mais modernas que teem vindo a esta praça, a 5,000 rs. cada uma; mantas e chales de seda de varias qualidades e baratos; alpaca preta, a 800 e 1,600 rs. o covado; panno de linho, a 400 rs. a vara; casimiras francezas e elasticas, para calças, a 5,000 rs. o córte; fustões; setins e velludos para collete, por preço muito em conta; bem como um sortimento de outras muitas fazendas, que se vendem pelo barato.

= Vende-se um escravo de 22 a 23 annos, possante e sadio, proprio para todo o serviço: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 16.

Vende-se, na rua da Cadeia, n. 37, cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, em uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, sortimentos ao gosto do comprador, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Na padaria de uma só porta, na praça da S.-Cruz, junto ao sobrado da esquina da rua Velha, vende-se, além do excellente pão, biscouto doce e d'agoa e sal, fatias, bolachinhas doces e d'agoa e sal, de 24 e mais em libra, bolacha de todos os tamanhos; tudo da melhor farinha que ha no mercado, e com o maior asseio possivel. Na mesma padaria se dirá quem vende quatro mergulhos de parreira moscatel-jasmim, em caixões, proprios para serem plantados em qualquer quintal.

--- Vende-se uma preta: na rua de Agoas-Verdes, n. 44.

— Vende-se fio de vela; pregos caixaes, de 17 libras cada milheiro; machados de 3 ½ libras; panno de linho; coeiros de algodão; botões pretos de osso: tudo do Porto: mercurio doce, de Lisbôa, em caixinhas de 3 libras; velas de cera de Lisbôa, em caixotes pequenos, de bom sortimento: na rua da Cruz, no Recife, n. 51, primeiro andar.

Na loja de ferragens de Joaquim da Costa Maya, além do grande sortimento de apparelhos de metal, receberam-se novamente bules e cafeteiras grandes, jarros e bacias de differentes gostos.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulcar, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropesia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util approvada medicina.

O extracto seguinte he de uma carta recebida do Sr. Mace, pois sua mulher foi atacada de escrofulas no nariz, das quaes os melhores doutores em França a não poderão tratar.

Rennes, departamento de Ille e Vilain.
França, julho 17 de 1844.

Sr. Sands. — A salsa-parrilha mandada por Vm. foi recebida com a maior satisfação possivel, minha mulher a tomou, e em pouco tempo se achou melhor; pelos grandes beneficios que recebeu desta medicina, a considera como uma das melhores medicinas do mundo para taes doenças, pois doutores de alta sabedoria nunca a poderam tratar. Minha mulher a continúa a tomar, até se achar inteiramente boa. Por favor nos queira obsequiar com algumas garrafas o mais depressa possivel. Sr., nós teremos o gosto de fazer conhecer a sua medicina entre os nossos amigos, assim como entre o povo: sem duvida será usada aqui, bem como em todo o mundo, como efficaz medicina para alliviar e tratar o corpo humano.— Tenho a honra de ser o mais attento venerador.

J. Mace.

N. 1, rue Louis Philippe.

Legação dos Estados-Unidos,
Berlin, Prussia, abril 8 de 1846.

Srs. A. B. & D. Sands.— Srs., tendo-se a sua salsa-parrilha usado nesta cidade, com grande effeito, em casos mui severos de escrofulas, me pedem tres duzias de garrafas da sua medicina, as quaes as espero sem falta, que para isso remetto o pagamento. Espero que Vms. fiquem de toda a certeza que a composição de salsa-parrilha he uma das melhores medicinas do mundo, assim como se vai introduzindo muito entre o povo —Sou o mais attento.

Theodore S. Fay.

Preparada e vendida por junto e a retalho, assim como se exporta, por A. B. Y D. Sands, chimicos e droguistas, n. 100, Fulton-Street, esquina de William, New-York.

Vende-se na botica do agente, Vicente José de Brito, na rua da Cadeia-Velha, n. 61.

Princezina!

Eleva tua voz, excelsa Fama!
Annuncia as mui bellas Princezinas;
Lindo adorno que serve a toda dama,
Sejam velhas, ou moças, ou meninas.

Antonio Luiz dos Santos & Companhia, com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, receberam pelo ultimo navio francez chegado a este porto os mais ricos e bellos córtes de vestidos para senhora ao ultimo gosto de Paris, onde esta fazenda he denominada — Princezina —: não he possivel descrevê-la com todas as suas propriedades e sublimes encantos; por isso limitamo-nos a dizer que seus delicados padrões são não só modernos, como de uma especie nunca vista.

A côr azul, o verde gaio,
O roxo fino, a côr de rosa,
Vista de perto, he tentação,
Ao longe mui cubiçosa.

Casimiras elasticas e finas, a 7$000 rs.

Vendem-se superiores casimiras elasticas, finas e de côres, pelo baratissimo preço de 7,000 rs. o córte de calça. Esta fazenda he recommendavel pela sua qualidade, tanto em fazenda como em gostos, por serem os mais modernos; casimiras pretas, superior fazenda, por serem muito finas, a 2, 3 e 3,500 rs. o covado: na rua do Collegio, loja n. 1.

--- Vende-se uma escrava moça, de bonita figura: na rua das Cruzes, sobrado de um andar, n. 29.

--- Vende-se estanho em verguinhas: chumbo em lençóes sortido, e verniz, em casa de Russell Mellors & C., na rua do Vigario, n. 23.

-- Vende-se essencia de aniz estrellado, superior, em garrafas de 22 onças, por preço commodo: na rua da Cruz, no Recife, n. 18, segundo andar.

-- Vende-se, para fóra da provincia, um preto crioulo, de 20 annos, de bonita figura: na rua de Agoas-Verdes, n. 44.

FRESQUINHO.

Chegou pelo brigue *Bom-Jesus*, vindo do Rio-de-Janeiro, uma remessa do superior rapé grosso e meio-grosso, da fabrica de Estevão Gasse. Os dignos freguezes encontrarão no deposito da rua da Cruz do Recife, n. 38, a quantidade e sortimento que quizerem. O seu preço he ja sabido: 1,280 rs., sendo de 5 libras para cima.

--Vendem-se paios novos a 120 rs.: na rua da Santa-Cruz, n. 1. Não se julgue da qualidade deste genero pela sua barateza, pois o desejo de obter prompta venda, incita o dono a acabar por tal modo a grande porção que ultimamente recebeu de Lisbôa.

--Vende-se, por preço commodo, uma casa terrea sita na rua Imperial n. 2: quem a pretender dirija-se a rua das Cinco-Pontas, n. 21, que achará com quem tratar.

—Vende-se cera de carnaúba a 2,000 rs. a arroba: na rua da Santa-Cruz, n. 1.

-- Vendem-se, por o dono se retirar para fóra da provincia, 12 cadeiras, 1 canapé, uma mesa de meio de sala, e um par de bancas, tudo de jacarandá; dous pares de mangas de vidro, e uma cama de lona, com armação e cortinado: tudo por preço muito commodo e em bom uso: na rua do Collegio, n. 10, segundo andar.

---Por mudança de armazem, vendem-se alguns depositos para assucar, muito baratos, pipas e barricas vasias: na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

Admiraveis navalhas de aço da China

que teem a vantagem de cortar o cabello sem offensa da pelle, deixando a cara parecendo estar na sua brilhante mocidade.

Este aço vem exclusivamente da China, e só nelle trabalham dous dos melhores e mais abalisados cutileiros da nunca excedida e rica cidade de Pekim, capital do imperio China.—*Autor Shan.*

N. B. — He reconhecido o uso destas navalhas maravilhosas por todas as sociedades das sciencias medico-cirurgicas, tanto da Europa como da America, Azia e Africa, não só para prevenir as molestias das cutis, mas tambem como um meio cosmetico.

Vendem-se as verdadeiras só na rua larga do Rozario, n. 24.

Para escravos,

vendem-se peças de zuarte da India com 24 covados e trinta e duas pollegadas de largura, a 5$000 rs.; ditas de ganga azul com treze covados a 960 rs.; pecôte azul de xadrez, a 180 rs.; o covado, algodãozinho, liso a 100 rs. a vara; cobertores de algodão americano, a 720 rs.; e outras muitas fazendas para os mesmos escravos por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 10, de Freitas Guimarães.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da terceira loteria a beneficio do convento de S.-Antonio: na rua da Cadeia, loja de cambio, n. 38, de Manoel Gomes.

--- Vende-se azeite-doce refinado em caixas de doze frasquinhos pelo commodo preço de 2,400 rs. cada caixa, mui proprio para gasto de casa: na rua da Cruz do Recife, n. 18, segundo andar.

--- Vendem-se superiores queijos londrinos; presuntos inglezes; conservas; chá preto; passas miudas; fructas para fazer pudins; latas com salmon e outras muitas conservas de carne; hervilhas carrots; carry-powder; latas com seidlitz, tanto grandes como pequenas; jogos com batatas inglezas; toucinho dito; ago'ardente de França; vinho do Porto, Madeira, Constancia e Cherry; tijolos para limpar facas: no armazem da rua do Trapiche, n. 44.

MEZ MARIANO A 1,000 RS.

Vende-se na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o Novo Mez Mariano, accrescentado com o Lausperenne do Santissimo Rozario.

— Vendem-se os modernos córtes de cambraia matizada de côres, pelo barato preço de 4$000 rs.; ditos de cassa pintada, a 1$300 rs.; finissimas cambraias francezas, estampadas com as mais delicadas tintas, e com quatro palmos de largura, a 640 rs. a vara; ditas a 500 rs.; golas de cambraia, bordadas á agulha, para senhoras e meninas, a 320 e 400 rs.; ditas de filó de linho, a 1$500 e 2$000 rs.; e outras mais fazendas por modicos preços: na rua do Crespo, loja n. 10, de Freitas Guimarães.

— Vende-se um moleque de 7 a 8 annos, de boa figura, por preço commodo: na rua rua do Crespo, n. 12, a fallar com José Joaquim da Silva Maya.

--- Vendem-se peças de madapolão limpo com 20 varas, a 2,500 rs.; peças de chitas escuras, e de côres fixas, muito encorpadas e fortes, a 5,500 rs., e a meia pataca a retalho: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

— Vendem-se boas laranjas, a 240 rs. o cento, e a retalho a 6 por um vintem; no porto da rua Nova, em uma canoa.

— Vende-se uma parda de 15 annos, de bonita figura, que engomma com muita perfeição, cose e cozinha o diario de uma casa, e tem todas as mais prendas que se desejam em uma boa escrava: vende-se por necessidade: na rua de S.-Rita, n. 44.

— Vende-se uma preta de 12 annos, sadia, que cose bem, faz renda e cozinha; um mulatinho de 10 annos, com principios de sapateiro: na rua larga do Rozario, n. 33. Vendem-se por necessidade que ha para se fecharem contas.

AGENCIA DA FUNDIÇÃO' DE LOW-MOOR.

Na rua da Senzalla-Nova, n. 42, continúa a haver um completo sortimento de moendas e machinas de vapor, para engenhos de assucar: bem como taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos: tudo por preço commodo.

— Vendem-se duas ou 3 casinhas terreas, novas, em chãos proprios, quintal murado, sitas na rua de João-Fernandes-Vieira, na estrada que vai da Soledade para o Manguinho, por preço commodo: a tratar no mesmo lugar, ou na rua do Collegio, botica n. 6, de Cyprianno Luiz da Paz.

Potassa.

Vende-se a verdadeira e superior potassa da Russia, a mais nova que existe no mercado: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Muita attenção.

Na rua da Cadeia, loja defronte da rua da Madre-de-Deos, n. 50, de Cunha & Amorim, vendem-se peças de madapolão fino, a 2,800, 3,200, 3,700 e 4,000 rs.; panno mesclado para palitós, fazenda superior, tanto em qualidade como em gosto, a 4,200 rs.; sedas de côres proprias para vestidos de senhora e meninas, a 800 rs. o covado; mantas de garça para senhora, a 2,200 rs. cada uma; brim trançado de côres para calças, a 1,200 rs. a vara; chitas de côres escuras, fazenda que não desbota, a 150 e 160 rs. o covado; pannos de côres para calças, a 240 e 280 rs. o covado; panno fino preto, a 2,600 e 3,500 rs.; dito azul, a 3,400 rs. o covado; mantas e chales de seda, de muito gosto; chapéos de massa francezes; cassa pintada de muitas qualidade; cambraias com flores de seda para vestidos de senhora: tudo por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se, ou troca-se por casas nesta praça, um terreno com 412 palmos de frente e 150 de fundo, sito por detrás do convento do Carmo: a tratar com o seu proprietario, no Manguinho, segundo sitio depois da capella de S.-José.

Casa da Fé
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento acham-se a venda as bem acreditadas cautelas da loteria do theatro publico desta cidade, cujas rodas andam no dia 16 de novembro. O cautelista espera que os seus freguezes concorram a comprar o resto das ditas cautelas, nas quaes se esperam boas sortes, pela excellente escolha que se fez dos numeros para serem divididos em cautelas. A ellas que são poucas e boas. Preços os do costume.

A 5$000 rs.
Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

ha um novo sortimento de fazendas finas e baratas; bem como uns lindos córtes de chitas francezas finas, ornadas com lindas barras, a 5,000 rs., sendo este o ultimo gosto de Paris.

Cadeiras a polka, a 1$600 rs.,

vendem-se no armazem de Guimarães, no caes da Alfandega, e em casa de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim, n. 35.

-- Vende-se gomma de matarana a mais superior que póde haver, a 480 rs. a libra: na rua do Rozario da Boa-Vista, n. 22, se dirá quem vende.

Luvas de pellica.

Afiança-se as boas qualidades destas luvas. Ha de todas as côres, tanto para homem como para senhora. Vendem-se mais em conta do que em outra qualquer parte. Na rua larga do Rozario, n. 24.

São de patente, e sómente se vendem no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. [illegible]8,

excellentes bonetes de verdadeiro marroquim, pretos e côr de ganga, de modelo muito engraçado, obra franceza, cujo gosto póde ser bem avaliado vendo-se a fazenda, forrados e com finissimas palas envenizadas; e são tão decentes, que podem ser usados por qualquer personagem: para meninos ha igualmente bonetes de merinó de côres, bordados e tambem de excellente gosto.

-- Vendem-se 20 apolices da companhia de Beberibe: na rua do Trapiche-Novo, n. 10, casa de Jones Paton & Companhia.

— Vende-se um preto de nação, de 40 annos, de bonita figura, por ser muito corpolento: não tem vicios nem achaques: vende-se para comprar uma preta, ou tambem se troca: na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vendem-se 6 escravos, sendo: 4 de 13, 16, 18 e 22 annos, de bonitas figuras, e que são proprios para o serviço de campo, ou mesmo da praça; uma linda e elegante mulatinha de 18 annos, que engomma, cose chão e faz todo o serviço de uma casa; uma crioula de 26 annos, com habilidades que se dirão ao comprador: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

-- Vendem-se os seguintes escravos, de muito boas figuras, sem vicios nem achaques: duas pretas e uma parda de 20 annos pouco mais ou menos, que são lavadeiras e costureiras; 3 pardos da mesma idade, entre os quaes um he bom sapateiro e outro alfaiate, e todos proprios para pagens; um moleque de 12 annos; um pardo de 14 a 16 annos; um mulatinho de 7 para 8 annos, proprio para andar com crianças: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

-- Vende-se, por seu senhor retirar-se para fóra, uma excellente parda com todas as habilidades, e que he optima doceira; 3 escravas para todo o serviço; uma dita optima lavadeira e quitandeira, por 250,000 rs.; 2 moleques de nação, de 16 a 18 annos; 3 pardos de 15 a 20 annos; 2 escravos de meia idade, por commodo preço.

—Vendem-se, no armazem de Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife, barris com carne salgada, por preço commodo.

Cartas para voltarete,

as melhores e mais baratas: vendem-se na rua larga do Rozario, n. 24.

— Vendem-se 4 lindos moleques de 18 a 20 annos; 5 pretos, sendo um official de sapateiro, outro de pedreiro, e os outros proprios para todo o serviço; dous pardos, um bom carreiro e o outro proprio para pagem, de 16 a 18 annos; duas pardas, uma de 20 annos, com habilidades, e a outra de 12 annos, propria para ser educada; 5 pretas de 20 a 30 annos, com habilidades; duas negrinhas de 11 a 12 annos, com principios de habilidades: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar, se dirá quem vende.

— Vende-se uma morada de casa terrea, no principio da estrada dos Afflictos, collocada no meio de 60 palmos de frente de terreno, e duzentos ditos de fundo, com a frente de pedra e cal, com um quarto além da sala, uma cacimba com muito boa agoa de beber: os chãos são foreiros: em Fóra-de-Portas, n. 43.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite,

acha-se um novo sortimento de meias cruas e finas, a 5,000 rs. a duzia; ditas de linho, finissimas, a 5,800 rs.; a rica fazenda intitulada — fazenda do norte —, tecida de linho e seda, côres escuras e proprias para todo o trage; mantas de seda de padrões modernos, a 3,000, 10,000, 16,000 e 20,000 rs.; chales de seda e de lãa e seda: tudo por preço baratissimo.

---Vendem-se 3 moleques de 12 a 16 annos; 2 optimos mulatinhos para pagens; 4 mulatinhas muito lindas; 3 escravas moças, optimas para todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

—Vende-se uma parda de 20 a 24 annos, propria para mucama, que engomma soffrivel e cose chão: em Fóra-de-Portas, rua dos Guararapes, n. 20.

Pannos finos.

Vendem-se superiores pannos finos, a prova de limão, preto, a 3,000, 4,500, 5,500 e 6,500 rs.; dito azul, a 3,000 rs., e muito fino, a 4,500 rs. Estes pannos são novos, e pela sua barateza, attendendo a sua boa qualidade, tornam-se recommendaveis. Na rua do Collegio, n. 1.

Rua do Queimado, n. 10, nova loja de surgueiro. Lima

vende uniformes militares, para todas as patentes de legião, cavallaria e infantaria da guarda nacional; galões de ouro e prata; espadas prateadas, com roca e sem ella.

TRASTES NOVOS E QUASI NOVOS.

Vende-se uma grande porção de cadeiras de oleo e de palhinha; ricos sophás de angico, marquezas, armarios, mesas redondas e elasticas, camas, etc.: tambem se vendem alguns escravos escolhidos, por preço commodo: para ver e tratar, na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 19.

Belmiras..

Vendem-se superiores córtes da fazenda nova denominada belmira, para vestidos de senhora, pelo barato preço de 4,500 e 5,000 rs. o córte. Esta fazenda he nova e de muito sublimes gostos, sendo as suas côres mui apreciaveis, por serem côr de lirio, rosa e perola. A elles, antes que se acabem. Na rua do Collegio, loja n. 1.

— Vende-se uma carteira de duas abas, para escriptorio: na rua da Cadeia-Velha, n. 25.

Loteria do Rio-de-Janeiro, a beneficio do covento de S.-Antonio da côrte.

Vendem-se bilhetes desta loteria, em casa de J. O. Elster, na rua da Cadeia-Velha, n. 29.

Uvas, ameixas e passas,

tudo novo, chegado ultimamente e de qualidade superior: no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

— Vende-se uma escrava crioula de 24 annos pouco mais ou menos, e mais alguns escravos, com algumas habilidades: na rua do Rangel, n. 75.

—Vendem-se toneis com azeite de carrapato, por preço commodo: a fallar na alfandega, com o Sr. Domingos Caldas Pires Ferreira, que tambem aluga o armazem da rua do Collegio, n. 18.

—Vendem-se bengalas grossas, fingindo canna da India, pelo diminuto preço de 480 rs. cada uma: na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas, n. 9, de Antonio Lopes Pereira de Mello.

-- Vendem-se chapéos de palha americanos: em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

--- Vende-se um terreno com 117 palmos de frente e 89 ditos de fundo, em estado de se edificar, por não precisar aterro, em cujo terreno podem-se fazer tres optimas meiagoas, sito na rua do Pilar, em Fóra-de-Portas, do lado da maré grande: na mesma rua, pateo do Pilar, n. 11, das 6 as 8 horas da manhãa.

A 160 rs. o covado.

Riscados francezes, a 160 e 200 rs. o covado; damasco de algodão, a 640 rs. o covado; cobertas do dito, muito largo, a 3,500 rs. cada uma; meias casimiras, a 2,240 rs. o córte; ditas elasticas, a 2,500 e 3,000 rs.; panno fino de todas as côres, a 4,000 rs.; córtes de cassa-chita, de bons gostos, a 2,500 e 3,000; novas casimiras elasticas, de bonitos padrões; córtes de chita o mais fino possivel; córtes de cassa de padrões muito modernos; alpaca muito fina; dita de cordão e de varias côres; córtes de panno bordados para sapatos; novo sortimento de córtes de cassa-seda de novos gostos; chapéos francezes da ultima moda; e outras muitas fazendas finas: tudo por menos preço do que em outra qualquer loja: na rua do Queimado, loja nova da casa amarella, n. 29

AO BOM GOSTO PARA A FESTA DO NATAL.
Na nova loja do Passeio-Publico, n. 19, de Manoel Joaquim Pascoal Ramos,

vendem-se córtes de casimira franceza, a 3,000 rs.; brins de quadros e de listras, a 1,200 rs. a vara; dito branco de puro linho, a 1,600 rs.; mantas de seda de bonitos padrões, a 9,000 rs.; chales de seda, a 2,500 e 8,000 rs.; panno fino preto, a 5,000 rs.; dito azul, a 4,500 rs.; chapéos de sol, de seda preta e de côres, a 7,500 rs.; lenços de seda para gravata, a 840 e 420 rs.; ditos, a 1,440 e 1,600 rs.; ditos de retroz, da ultima moda, para senhora, a 3,200 rs.; córtes de cambraia, a 3,000 rs.; dita, a 800 rs. o covado; chitas muito finas, a 280, 320 e 400 rs.; riscados francezes de bonitos padrões, a 200 rs. o covado; esguião muito fino, a 2,000 rs. a vara; bretanha fina, a 800 e 1,000 rs.; sarja preta hespanhola, a 2,000 rs.; setim preto, a 1,000 rs. o covado.

Na loja nova da rua do Queimado, n. 11 A, de Raymundo Carlos Leite

ainda ha o sortimento de todas as fazendas já annunciadas, bem como guardanapos de puro linho, com uma listra azul tecida, a 800 rs. cada um; córtes de vestidos de lãa, de ricos padrões; chapéos francezes finos; um optimo sortimento de pannos finos pretos e de côres: os quaes se tornam recommendaveis, não só pelas boas côres e qualidades, como por serem novos na loja: tudo por preço muito rasoavel.

— Vende-se um carro de duas rodas, novo e muito forte: tambem vende-se um cavallo para o dito carro: na Passagem-da-Magdalena, sitio do Cajueiro.

— Vendem-se, na rua da Cruz, n. 26, 3 escravas boas, com algumas habilidades; duas lindas molecas de 12 annos; tres escravos; sola; couros miudos; bezerros; esteiras; sapatos e botins; sebo e cera de carnaúba.

--Vende-se um moleque sapateiro, de 18 annos, e de bonita figura: na rua da Senzalla-Velha, n. 60, das 6 as 8 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

-- Vende-se superior panno de algodão da terra: na rua do Crespo, n. 23.

Na loja da rua do Queimado, n. 1, de Gaspar Antonio Vieira Guimarães & Companhia,

existe um completo sortimento de ricos córtes de princezinas e cambraias de seda com palmas de côr; ricos chales e mantas de seda escoceza, do melhor gosto que tem vindo, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, pois he o costume desta loja.

Vende-se uma parda de 30 annos, com um filho muito lindo, de 9 annos: a parda cose, faz lavarinto e doces, engomma e cozinha: na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar.

--- Vendem-se, na rua do Trapiche-Novo, n. 6, 14 escravos, sendo: duas negrinhas de 10 a 12 annos; 4 moleques de 10 a 16 annos, 4 mulatinhos de 8 a 14 annos; duas pardas costureiras, e que cozinham o diario de uma casa; 2 pretos de 35 annos, muito proprios para o serviço de campo: todos se vendem por preço commodo, por seu dono se retirar para fóra da provincia.

DEPOSITO DE CAL VIRGEM.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha sempre cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos, e ultimamente chegada, muito superior, e por preço rasoavel.

-- Vendem-se caixas de chá hysson, de 13 libras, em porções, ou a retalho; caixas de velas de espermacete de 5 e 6 em libra: na rua da Alfandega-Velha, n. 36, em casa de Matheus Austin & C.

Chapéos francezes da ultima moda.

Vendem-se chapéos de sol, de seda, para homem e senhora; ditos de panno, com lindos cabos; sedas brancas assarjadas, para vestidos de noivados; sedas de côres, escocezas; luvas de pellica, curtas e compridas, com enfeites e sem elles; ditas de pellica para homem, brancas e de côres mui lindas, e de ponto inglez; ditas de seda para homem, senhora e meninas; meias de seda inglezas, pretas e brancas, com pinha bordada; crepe largo, muito fino, e de lindas côres; bicos de blonde; mantas e chales de seda; sapatos de couro de lustro para homem, senhora e meninas; ditos de marroquim, para senhora e meninas; lindos córtes de collete; e outras muitas fazendas que serão patentes aos compradores, por preço commodo: na rua do Cabugá, loja de Manoel Pinheiro de Mendonça, junto a botica do Sr. João Moreira.

— Vende-se uma preta crioula, de 23 annos, boa cozinheira, engommadeira e costureira: na rua do Collegio, botica n. 6.

O BARATEIRO.
Na nova loja da rua do Crespo, ao pé do arco de S-Antonio n. 4, de Ricardo José de Freitas Ribeiro,

vendem-se chapéos de crepes, para senhora, a 4$ rs.; ditos de seda, os mais modernos que teem vindo, a 12,000 rs.; os mais modernos chapéos de massa francezes para homem, a 7,000 rs.; um novo sortimento de cambraias escocezas e cassas suissas, de varios gostos, tendo uma vara de largura, e de côres muito fixas, a 320 rs. o covado; córtes de fustão de gosto moderno, e de côres fixas, a 800 rs.; muito ricos chales de seda, muito superiores e grandes, a 12,000 rs.; chales de garça tecidos com listras de seda, muito lindos, a 3,200 rs. cada um; um novo e rico sortimento de lenços de seda e de setim lavrado, de côres muito lindas, a 2,000 e 2,500 rs., inteiros; ricas mantas para gravatas de homem, com ricos lavôres, a 2,000 rs., isto he pechincha; córtes de gorgurão de seda para collete, muito ricos, a 3,500 rs. Igualmente ha um sortimento de chitas finas e de côres fixas, a 120 e 240 rs. o covado; córtes de cassa de côres fixas, a 2,560 e 3,000 rs.; ditos de cambraia branca e de côres, para bailes, de 4,800 até 7,000 rs.

— Vende-se uma optima crioula para mucama, por ser bonita e de boa conducta: no pateo de S.-Pedro, sobrado de um andar, n. 1.

-- Vende-se cera de carnaúba; dita amarella, por preço commodo, em porção e a retalho: na rua da Cadeia-Velha, n. 2, venda de José Gonçalves da Fonte.

Escravos Fugidos.

-- Ausentou-se, ha dias, da casa de seu senhor, o escravo João, pardo trigueiro, de 15 a 17 annos, cara grande, olhos regulares, bons dentes; bem conhecido por andar frequentemente fardado: quem o pegar leve ao Mondego, a seu senhor, Luiz Gomes Ferreira, que recompensará generosamente.

-- Fugio, no dia 26 de setembro proximo passado, do engenho Gindahy, da comarca do Rio-Formoso, um escravo cabra, de 22 annos pouco mais ou menos, de nome Pedro, baixo, grosso e vermelho, cabellos pegados, falla branda e descansada, meio cangueiro no andar, sem barba; levou calças azues, de linho, e camisa de algodãozinho, chapéo de palha e baêta encarnada; desconfia-se que fugira para o sertão, por ter sido do Icó: quem o pegar leve ao dito engenho Gindady, a seu senhor, Francisco Esteves de Mello, ou nesta cidade do Recife, a José Antonio Basto, na rua da Cadeia, que gratificarão.

-- Fugiram, no dia 30 de outubro do corrente anno, pelas 8 horas da noite, os escravos: João, de nação Moçambique, que representa ter para mais de 40 annos; he alto, puxa pela perna direita quando anda: Felisberto, de nação Angico, tambem de meia idade, estatura ordinaria. Este escravo foi comprado ao Sr. Francisco José Duarte. Quem os pegar leve a rua Direita, n. 21, que será recompensado.

-- Fugio, no dia 16 de outubro do corrente anno, do engenho Ginipapo, um pardo, de nome Filippe, de altura regular, secco do corpo, olhos avermelhados, cabellos pichains, rosto secco, falla gaga, pouca barba, espadaúdo, pernas compridas, pés pequenos; representa ter 25 annos pouco mais ou menos; levou camisa e ceroulas de algodãozinho; trabalha alguma cousa de carpina: quem o pegar leve-o as Cinco-Pontas, rua Imperial, largo da forca, n. 30.

-- Fugio, na noite de 27 do passado, do bordo do patacho *Dous-de-Agosto*, um escravo marinheiro, de nome Luiz, crioulo, de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, magro, côr bem preta; tem signaes de bexigas; levou calças e camisa de zuarte azul, chapéo de baêta, e igualmente uma porção de roupa usada; provavelmente já terá mudado de trages. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o prendam e levem-no a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia, n. 45, que serão gratificados.

Attenção!

Fugio, no dia 25 de outubro proximo passado, da casa de Manoel Antonio de Azevedo, a sua escrava, de nome Benedicta, crioula, de estatura baixa, grossa do corpo, dentes limados; tem os peitos desproporcionados a sua idade; representa ter 16 a 18 annos; levou dous vestidos, um de chita branca com ramos miudos e outro de riscado azul imitando chita; tambem levou panno da Costa já usado; consta ter andado na estrada do Manguinho até a Ponte-de-Uchôa, e tem sido vista de noite em algumas vendas do bairro da Boa-Vista. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que apprehendam e levem-na ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de fazendas, n. 10, ou ao sobrado grande da Soledade, que se gratificará generosamente.

-- Fugio, no dia 28 do passado, o escravo Luiz, de nação Caçange, de 20 a 22 annos, com officio de catraleiro, secco do corpo, rosto comprido, pouca barba; levou calças e camisa de algodão da terra, e as calças com cós. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a Fóra-de-Portas, n. 145, que serão gratificados.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA.— 1847.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO